**Título**

# O verdadeiro amor de marido e mulher

|

**Subtítulo**

Presidente Ikeda responde uma questão sobre divórcio e fala sobre a sabedoria para se desenvolver uma parceria na construção de um amor e respeito cada vez mais profundos

|

**Por**

Dr. Daisaku Ikeda

|

**Categoria**

Relacionamento

|

**Imagens**

20112017-Relacionamento-O-verdadeiro-amor-de-marido-e-mulher.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2307, 23 jan. 2016, p. B3

|

**Tags**

Budismo; Relacionamento; Casamento; Divórcio

|

# Texto

— Os casais com problemas no casamento deveriam se abster do divórcio e permanecer juntos para transformar o carma?

Essa é uma questão individual. Ninguém tem o direito de dizer se alguém deve ou não se divorciar. Nem de afirmar que uma pessoa não tem fé porque é divorciada. Divórcio é um assunto de escolha pessoal.

Quer o casal se divorcie ou não, o importante é que, no final, eles se tornem felizes, que realizem a sua revolução humana. Ser feliz, sendo casado ou não; ser feliz tendo filhos ou não — é disso que se trata a fé, pois felicidade é algo que existe dentro do nosso próprio coração.

Em suma, você deve tomar sua própria decisão com base em uma profunda reflexão sobre a sua vida, considerando quem você é e esforçando-se incansavelmente para realizar a sua revolução humana no lugar onde se encontra agora. Não importando o que aconteça, contanto que tenha fé para continuar avançando na direção da realização do kosen-rufu sem desistir de sua prática, conquistará a vitória­ no final. Isso é tudo que precisa compreender.

Se as pessoas de fato se divorciarem, então, em vez de ficar remoendo o passado, seria maravilhoso se pudessem encarar a experiência como uma valiosa lição e lutar pelo kosen-rufu ainda com mais afinco do que antes. Também espero que as crianças cuja família conta apenas com um dos pais não se sintam sozinhas, mas que, exatamente por isso, abram o coração e expandam ainda mais seu círculo de amizade.

O ensaísta francês Montaigne disse: “Não há menos tormento no governo de uma família do que no de um Estado inteiro”.

Quando um casal possui condições de vida semelhantes, é natural que ocasionalmente se desentenda. Seria muito melhor se não tomasse a rabugice do seu parceiro(a) como algo pessoal, tivesse um coração amplo o suficiente para interpretar o fato como uma expressão de sua vitalidade natural, um sinal de que está vivo e bem. Se conquistar esse vasto estado de vida, então, até as reclamações do(a) parceiro(a) soarão como o doce canto dos pássaros.

Em todo caso, o mais importante é ter amor e benevolência um pelo outro. Além disso, o essencial é recitar daimoku juntos, almejando o objetivo mais grandioso de todos, a verdadeira felicidade.

Amor de verdade significa querer compartilhar a vida com a outra pessoa para sempre. Casamento de verdade é aquele no qual depois de estar casado há 25 anos a pessoa sente um amor ainda mais profundo do que no primeiro encontro. O amor verdadeiro é algo que se aprofunda. É um amor que não está no nível da simples atração ou preferência.

Para um casal, também é fundamental agradecer e elogiar um ao outro com frequência. Pode ser por qualquer coisa — o que importa ­somente é elogiar e agradecer. Ficar apontando as falhas da outra pessoa não leva a nada. É bobagem.

Os casais deveriam se esforçar para tornar o lar um lugar radiante e feliz. Devem decidir: “Enquanto eu estiver por aqui, sempre farei com que tudo seja alegre e radiante”. Se você próprio brilhar como o sol, não haverá escuridão onde quer que vá no mundo. Da mesma forma, se no lar houver uma pessoa que brilhe como o sol, a família toda será iluminada.

|